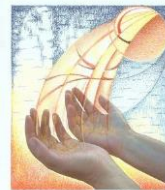


# “Rogai ao Dono da messe...”

## “LEVANTA-TE E ANDA”



Desejo ardentemente que, neste tempo que nos cabe viver, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possamos fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade. Entre todos: «Aqui está um ótimo segredo para sonhar e tornar a nossa vida uma bela aventura. Ninguém pode enfrentar a vida isoladamente (...); precisamos duma comunidade que nos apoie, que nos auxilie e dentro da qual nos ajudemos mutuamente a olhar em frente. Como é importante sonhar juntos! (...) Sozinho, corres o risco de ter alucinações, vendo aquilo que não existe; é juntos que se constroem os sonhos». Sonhemos como uma única humanidade, como caminhantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos alberga a todos, cada qual com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada qual com a própria voz, mas todos irmãos.

Durante décadas, pareceu que o mundo tinha aprendido com tantas guerras e fracassos e, lentamente, ia caminhando para variadas formas de integração. Por exemplo, avançou o sonho duma Europa unida, capaz de reconhecer raízes comuns e regozijar-se com a diversidade que a habita. Lembremos «a firme convicção dos Pais fundadores da União Europeia, que desejavam um futuro assente na capacidade de trabalhar juntos para superar as divisões e promover a paz e a comunhão entre todos os povos do continente». E ganhou força também o anseio duma integração latino-americana, e alguns passos começaram a ser dados. Noutros países e regiões, houve tentativas de pacificação e reaproximações que foram bem-sucedidas e outras que pareciam promissoras.

Mas a história dá sinais de regressão. Reacendem-se conflitos anacrónicos que se consideravam superados, ressurgem nacionalismos fechados, exacerbados, ressentidos e agressivos. Em vários países, uma certa noção de unidade do povo e da nação, penetrada por diferentes ideologias, cria novas formas de egoísmo e de perda do sentido social mascaradas por uma suposta defesa dos interesses nacionais. Isto lembra-nos que «cada geração deve fazer suas as lutas e as conquistas das gerações anteriores e levá-las a metas ainda mais altas. É o caminho. O bem, como aliás o amor, a justiça e a solidariedade não se alcançam duma vez para sempre; hão de ser conquistados cada dia. Não é possível contentar-se com o que já se obteve no passado nem instalar-se a gozá-lo como se esta situação nos levasse a ignorar que muitos dos nossos irmãos ainda sofrem situações de injustiça que nos interpelam a todos». (*Papa Francisco, F T, 8, 10, 11*).

### ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

#### - Texto Bíblico: Mateus 9,1-8

Depois disto, subiu para o barco, atravessou o mar e foi para a sua cidade. Apresentaram-lhe um paralítico, deitado num catre. Vendo Jesus a fé deles, disse ao paralítico: «Filho, tem confiança, os teus pecados estão perdoados.» Alguns doutores da Lei disseram consigo: «Este homem blasfema.»

Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: «Porque alimentais esses maus pensamentos nos vossos corações? Que é mais fácil dizer: 'Os teus pecados te são perdoados', ou: 'Levanta-te e anda'? Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem, na terra, poder para perdoar pecados - disse Ele ao paralítico: 'Levanta-te, toma o teu catre e vai para tua casa.» E ele, levantando-se, foi para sua casa.

Ao ver isto, a multidão ficou dominada pelo temor e glorificou a Deus, por ter dado tal poder aos homens.

#### - Passos para a lectio divina

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

## - Comentário

Jesus aparece diante do leitor como pessoa investida de uma extraordinária autoridade mediante a palavra e o sinal. A palavra autoritária de Jesus corta o mal pela raiz: no caso do paralisado ataca o pecado que corrompe o homem na sua liberdade e bloqueia as suas forças vivas: "Os teus pecados estão perdoados"; "Levanta-te, toma o teu catre e vai para tua casa". A palavra autoritária e eficaz de Jesus desperta a humanidade paralisada e dá-lhe o dom de caminhar com uma fé renovada.

Jesus, depois da tempestade e de uma visita a país dos gadarenos, regressa a Cafarnaum, sua cidade. Durante o regresso acontece o encontro com o paralisado. A cura não se realiza numa casa, mas sim ao longo do caminho. Assim pois, durante o caminho que conduz a Cafarnaum levaram-lhe um paralisado e Jesus dirige-se para ele chamando-o "filho", um gesto de atenção que rapidamente converteu-se num gesto salvífico: "os teus pecados te são perdoados". O perdão dos pecados que Jesus invoca sobre o paralisado da parte de Deus refere-se ao nexa entre enfermidade, culpa e pecado. É a primeira vez que o evangelista atribui a Jesus de maneira explícita este particular poder divino. Para os judeus, a enfermidade no homem era considerada um castigo por causa dos pecados cometidos; o mal físico, a enfermidade, sempre eram sinal e consequência do mal moral dos pais. Jesus restitui ao homem a sua condição de estar salvo ao libertá-lo tanto da enfermidade como do pecado.

Para os escribas as palavras de Jesus anunciando o perdão dos pecados são uma verdadeira blasfêmia. À diferença dos escribas, a multidão enche-se de assombro e glorifica a Deus perante a cura do paralisado. As pessoas ficam impressionadas pelo poder de perdoar os pecados manifestado através da cura, e alegram-se porque Deus concedeu tal poder ao Filho do homem. O tema do perdão dos pecados aparece unido à exigência da misericórdia: "...quero misericórdia, e não sacrifício. Porque não vim chamar os justos, mas sim os pecadores" (Mt 9,13). Estas palavras de Jesus pretendem dizer que Ele tornou visível o perdão de Deus; sobretudo nas suas relações com os publicanos e pecadores, ao sentar-se com eles à mesa.

Estás convencido de que Jesus, chamado amigo dos pecadores, não despreza as tuas debilidades e as tuas resistências, mas sim que as compreende e te oferece a ajuda necessária para viver em harmonia com Deus e com os irmãos? (Cf. [www.ocarm.org](http://www.ocarm.org))

## ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"

Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono d' messe para que envie trabalhadores aos seus campos".

E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá".

Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegei com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.



*"O católico carrega consigo um germe de vida social e pacífica." (J. Usera)*

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral  
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)  
Tel. 34 913001746 / 34 917160393  
[amordedios@amordedios.net](mailto:amordedios@amordedios.net) [www.amordedios.net](http://www.amordedios.net)

